Ano 65.º—Numero 6:494—Sabado, 12 de agosto de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 6 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 80 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A cooperação de Portugal na guerra

Assumiu a imponencia dos grandes acontecimentos a sessão do Congresso da Republica realisada na segunda-feira. Na impossibilidade de reproduzir aqui por completo tudo o que se passou nesta outra sessão historica, tanto ou mais notavel do que as restantes, oferecemos aos leitores as importantissimas declarações ali feitas pelos ilustres membros do governo:

O sr. ministro das finanças. Começa por dar conta dos resultados da missão que o levou a ele e ao ministro dos estrangeiros a Paris e a Londres.

Expõe detidamente os resultados da conferencia governamental realisada em Paris, afirmando que tanto ele como o seu colega não faltaram a nenhuma das sessões, cooperando ativamente em todos os trabalhos e que teve a fortuna de vêr aceites muitas das suas propostas, algumas das quais se transformaram em resolução da conferencia.

O trabalho efetuado em Paris não é sómente aquele que consta da nota que os paizes aí representados fizeram publicar nos jornais oficiais. Determinações de carater reservado foram tomadas e entre essas póde contar-se a proposta minima das condições de paz, pelas quais a Europa póde esperar um largo periodo de socego e prosperidade. A proposta minima das condições de paz foi redigida definitivamente de acordo com o espirito da proposta dos delegados portugueses.

Alude ao convite que nos foi feito por Sua magestade Britanica, o que mais veio ainda estreitar os laços de amisade entre as duas nações. Tratará apenas da questão sob o ponto de vista comercial, deixando ao seu colega dos estrangeiros a questão sob o aspecto politico.

Nas conferencias dos aliados trataram-se de medidas de tres classes distintas: no que diz respeito á duração da guerra foram tomadas varias resoluções, a fim de evitar que o inimigo possa prejudicar o trabalho dos aliados. Assim, acrescenta o orador, havemos de defender os mercados compensadores, o principio de reserva dos produtos naturais, lutando por todas as formas contra as alterações do cambio. Qanto ao apoio mutuo, tratou-se da mutua defeza das nações aliadas, de fórma a que todos os paizes, trabalhando independentemente, tenham o auxilio geral dos povos que se encontram unidos pelo uesmo ideal.

E' com prazer que afirma terem feito tudo, de fórma a que os esforços deem todo o resultado, segundo a orientação da conferencia economica, esses resultados estão-se já fazendo sentir, pois ha já leis e medidas que nos favorecem.

Dois assuntos principalmente nos levaram a Londres, sendo um deles varias resoluções sobre a lista negra, que interessavam a diversos comerciantes e o caso dos navios alemães. Sobre este assunto tinham-se realizado já varias conferencias. O governo inglez pretendia adquiri-los por meio de compra, mas a aspiração de Portugal indicava-nos um outro caminho, olhando ao futuro visto termos que contar com o desenvolvimento da nossa marinha mercante. Esta aspiração encontrou junto de sir Marice Bunsen a melhor concordancia, verificando-se durante as negociações o espirito de solidariedade que existia entre a Inglaterra e Portugal. Devido a esta circunstancia que ele tem o prazer de constatar, chegou-se a uma formula que satisfaz completamente a aspiração nacional.

Os barcos alemães vão sêr cedidos á Inglaterra e porventura a qualquer outro paiz aliado, mas voltando ao nosso dominio seis mezes depois de concluida a paz. Os navios disponiveis, isto é, aqueles que não sejam necessarios ao nosso inter-cambio comercial, serão entregues a uma comissão especial ingleza, que os toma por aluguer, á rasão de 14 «shillings» e 3 «pence» por tonelada grossa e por mês. Este preço representa para Portugal uma grande vantagem obtida pelas negociações dos seus enviados.

O governo britanico, quando declarada a guerra, não entregou á Suecia dois navios que estavam concluindo nas docas inglezas, e, tendo-os requisitado, pagou pela tonelagem de cada 9 «shillings», o que é quasi metade do que eles agora ofereçem a Portugal.

O aluguer desses barcos, a que se atribue a tonelagem de 180:000 representam 128.205 libras por mês, ou sejam 900 contos e num ano 10.800 contos. Alem disso, esses navios estarão absolutamente seguros contra todos os riscos. Outra vantagem obtida foi a de que as equipagens portuguesas sejam pagas em dinheiro inglez e por um preço o mais elevado

Passa a referir-se depois á questão financeira, outro objetivo da sua visita a Londres. Cumpre-lhe dizer, porque está em Portugal e não no estrangeiro, porque lá fóra seria desnecessario, que a questão financeira andou sempre separada da nossa cooperação na guerra.

Muito antes ele recebera as provas mais iniludiveis de que o governo da Republica portuguesa, pela sua administração, gosava do maior credito na Inglaterra.

Neste momento, o aspecto financeiro da guerra afirma a vitória dos aliados. Ha certeza absoluta de vencer, apesar dos recursos espantosos que esta guerra devora. O orçamento da guerra inglez absorve 42.000 contos por dia. E a despeito desta soma espantosa, não ha dificuldades em obter dinheiro para proseguir, até onde seja preciso, o conflito do qual ha de resultar a paz da Europa.

E assim, como os recursos monetarios crescem de ano para ano, assim tambem a produção das monições aumenta consideravelmente.

Quando acabar o ano, as oficinas inglezas terão produzido o dobro que seria necessario para alimentar o exercito.

Anuncia ir lêr á Camara uma nota do governo inglês, e que é a seguinte:

«O governo inglês combinou com o governo portuguêz fazer-lhe tantos emprestimos quantos forem necessarios para pagamento de todas as despezas que, para fins devidamente relacionados com a guerra, os dois governos concordem que é necessario efetuar na Grã-Bretanha, excecionalmente noutros paizes aliados.

O governo inglês fará estes emprestimos ao governo português nas mesmas condições em que levante dinheiro de tempos a tempos por bilhetes de tesouro.

O total emprestado ao governo português será por este pago ao governo inglês dentro de dois anos, a contar do tratado de paz, que será negociado por Portugal e por cuja emissão o governo inglês dará todas as facilidades possiveis.»

Finda a leitura da nota, as galerias rompem em uma vibrante salva de palmas, soltando-se inumeros vivas á Republica, ao governo e á Inglaterra.

Restabelecido o silencio, o orador continua nas suas considerações, dizendo que, pela leitura da nota, se vê que nós temos garantido o fornecimento que carecermos, ficando nós em condições superiores a alguns paizes, entre eles a Russia. Os emprestimos serão livres de encargos pesados para o paiz e sem os pagamentos que são do estilo.

Entre Portugal e a Inglaterra não existe presentemente uma simples aliança, mas uma amisade intima, absoluta e fraternal.

Em quaisquer outras condições não fazia emprestimos, diz o sr. dr. Afonso Costa, que a seguir passa a referir-se ao dinheiro que teremos que gastar. Gastar-se-ha muito, mas o paiz ficará valorisado e está certo que nenhum portuguez, digno deste nome, fechará ámanhã ao governo a sua bolsa, sabendo que o seu dinheiro está garantido.

Necessario, pois, se torna que, emquanto uns sacrificam a vida nos campos da batalha, defendendo a Patria e o Direito, outros contribuam para a obra da paz indispensavel que nos levará á vitoria,

Pondo de parte ligeiras divergencias, está dito que todos os pôrtuguezes se encontram unidos neste momento angustioso que a Patria atravessa, mas que levará a uma era de maior felicidade e prosperidade.

O sr. ministro dos estrangeiros. Começa por se referir ás causas que determinaram a declaração de guerra da Alemanha, motivada sem duvida na lealdade sempre mantida pela nossa aliada. Lembra o que se passou durante muito tempo com a nação inimiga, depois dos acontecimentos de Africa e as evasivas com que respondia aos nossos protestos, deixando que no nosso paiz continuasse o seu representante.

Passa a referir-se, com palavras elogiosas, á forma cativante como foram recebidos na Inglaterra e na França, que só podiam determinar uma franca atitude.

Da mesma fórma se refere ás atenções dispensadas pelo chefe do governo de Espanha, sr. conde de Romanones, aos delegados portugueses, lamentando não terem podido conferenciar com S. M. D. Afonso XIII.

Por ultimo lê á camara a seguinte nota:

«Os srs. Afonso Costa e Augusto Soares, ministros portuguezes das Finanças e dos Negocios estrangeiros, confirmaram em conversação com o principal secretario de Sua magestade para os Negocios estrangeiros o facto de Portugal, pelas decisões do seu parlamento e pelo unanime sentimento do seu povo, se ter invariavelmente colocado ao lado da Grã-Bretana. Portugal sentiu que acima de tudo devia proceder como antigo aliado da Grã-Bretanha, para o quê tem estado e continua a estar pronto. Portugal deu provas disso em todas as ocasiões e especialmente quando os navios alemães foram requisitados, facto que conduziu á declaração de guerra pela Alemanha. O governo de S. magestade plenamente reconhece a lealdade de Portugal e a assistencia que já lhe está dando, e cordealmente o convida a uma maior preparação militar ao lado dos aliados na Europo, em tanto quanto ele se julgue capaz de a prestar.

A comissão de guerra está sendo consultada com respeito ás providencias que serão propostas para assentar nos preparativos necessarios para esse fim».

(Copia do acordo firmado em 15 de julho).

O sr. presidente do ministerio responde por esta forma a diferentes considerações do sr. Brito Camacho. Começa por declarar que reconhece ao sr. Brito Camacho o direito moral e politico de formular as perguntas que lhe dirigiu e a fazer as considerações que acaba de lhe apresentar. Refiro-me ao direito moral e politico. No direito parlamentar nem se fala. Esse é claro e pleno. Deve dizer ao sr. Brito Camacho que, a fazer dum direito, era melhor que agora se não levantassem questões que a todo o tempo podem sêr tratadas. Agora, nesta sessão, apenas deviamos semear a sagrada comunhão de sentimentos e principios, fundir as nsssas almas á chama do mesmo ideal. Hoje só devia haver logar para celebrar as virtudes da raça, atentando-se para a salvaguarda do futuro e para a manutenção do seu prestigio. Mas já que o sr. Camacho fez perguntas, ele vai responder; já que fez criticas, ele vai comentar.

O pacto de Londres não está assinado por Portugal. Não havia necessidade de realisar esse acto. Já aqui o disse, ha tempos, em resposta ao sr. Antonio Fonseca, deputado da maioria. O que é o pacto de Londres? O compromisso de algumas grandes nações para não assinarem a paz em separado. Portugal não entra na guerra por amor da guerra, nem por espadachinismo. Entra nela porque a Inglaterra pede o seu concurso e deseja a sua colaboração.

Estamos, pois, por esse facto, ligados a um compromisso final, sendo dispensavel mais garantias, que de resto lhe eram escusadas, atendendo á honrada lisura com que temos sempre procedido. Se no pacto de Londres se constassem direitos, ainda seria admissivel que patriotas alvoroçados desejassem a sua assinatura. Mas tratando-se de deveres e obrigações, é extravagante que nós, como se tivessemos pouca confiança na nossa propria palavra, nós quizessemos prender a nós mesmos pela nossa assinatura. Demais, o sr. Brito Camacho não tinhe direito, por si, a levantar semelhante duvida. Ou então não é o ilustre deputado o mesmo que aqui, quando foi da declaração da guerra pela Alemanha, disse que nós eramos mais do que vassalos da Inglaterra, sob o ponto de vista da honra, porque eramos perante ela como perante todo o mundo «escravos» da nossa palavra.

No entanto devo declarar ao sr. Brito Camacho que nossos delegados em Londres trataram do caso com o governo inglez, chegando as duas partes a estas mesmas conclusões. E, para mais, tamanha é delicadeza da Inglaterra para comnosco, que ela quiz que a questão ficasse ainda em aberto para se terminar posteriormente, se o governo portuguez entender que a deve discutir de novo, o que no meu juizo não é necessario.

A outra objeção do sr. Brito Camacho referiu-se ao convite para colaborarmos com a Grã-Bretanha na guerra europeia. Disse o sr. Brito Camacho que nós já estavamos habilitados a concorrer com forças militares para as batalhas europeias em virtude de autorisaçaes votadas pelo Congresso. E' verdade. Mas a Inglaterra pede uma «maior» cooperação, quer dizer mais alguma coisa do que o que lhe tem dado. De facto nós de ha muito estamos colaborando com a nossa aliada em Africa. Agora vamos colaborar com ela na Europa, em virtude da sua «maior» cooperação. Em tudo se vê, por parte da Inglaterra, o proposito de nos considerar e honrar. E em tudo se vê o fito que ela tem de estabelecer a nosso respeito situações claras e explicitas, para que á roda delas se não façam especulações de qualquer natureza.

De facto nós vamos para a guerra porque a aliada nos convida a cooperarmos com ela. Está-se pondo em ação a fórmula que eu adotei ha dois anos e que sustentei nas seguintes palavras: «ir até onde fôr preciso, mas sendo preciso». O arbitro dessa «precisão» é, como cem vezes o tenho explicado, a Inglaterra. Chegou o momento de ela precisar de nós, e nós imediatamente vamos em seu auxilio. Mas tudo assim por convite da Inglaterra, não deixamôs de praticar um acto nobre que nos eleve ás proporções de paladina do direito postergado, de campeões da liberdade ofendida.

Não póde sêr mais inatacavel sob o ponto de vista moral, a situação que os acontecimentos nos traçaram. De alma aberta e sem voltar a cara caminhamos para a guerra, porque não podiamos honestamente deixar de proceder assim, visto os compromissos que nos ligam á secular aliada. E ao mesmo tempo com tal garbo cumprimos esse dever e desde a primeira hora nos prontificámos a cumpri-los, que tambem temos direito ás homenagens que são devidas áqueles que expontaneamente se prestaram a lutar pela justiça ultrajada.

O orador faz longas considerações aos beneficios que advirão para o nosso paiz com a nossa atitude, embora tenhamos a lamentar dôres e desgraças momentaneas.

A Inglaterra e o povo tradicional onde o senso pratico da realidade se alia ao idealismo sonhador; a França é o paiz em que a arte e a graça enganam sempre em laureis de subita beleza as conquistas de Valor e de Força. A Russia, esse colosso de força e de ternura, está gerando uma psicologia nova, que se ha de assinalar, no fim da guerra, pela emancipação da Polonia e pela liberdade do mujick; a Servia com o seu fundo de patriotismo rude, selvatico, colericamente sobranceiro e dominador, capaz de temperar as almas mais desfalecidas; a Belgica, terra de amor, de martirio e de verdade melancolicamente coberta como de um magico luar de virtude civica; a Italia das epopeias populares e dos grandes sonhos de libertação:—todos esses povos vão receber no seu seio, alvoroçados e felizes, este Portugal que é nossa patria e que, entre semelhantes nações, será o que nenhuma delas é:—o paladino desinteressado, arrogante e soberbo que não pensa nunca, quando defende o Direito, ou seja seu ou seja alheio, em lucrar ou estipendiar; admiravel povo sem par, que poderá ficar esfarrapado, mas sempre soberbo, que não poderá sêr eternamente generoso.

Sr. presidente: Permita-me v. ex.ª que eu sáaia, neste dia solene, para fóra das normas e praxes desta casa. Se eu estivesse agora no promontorio de Sagres não poderia deixar de me comover ao olhar as ondas que levaram outr'ora para a conquista e para a gloria as naus dos portuguezes. Se calcasse neste momento a terra de Africa, não deixaria de emocionar ao sentir as aragens do sertão que me trazia a historia e a lenda das analises capitais e fronteiras. Estando aqui e vendo naquelas galerias cidadãos portuguezes, não quero deixar de saudar neles esse grande povo, elemento essencial de existencia desta grande patria. Emquanto esse povo glorioso tiver como bem a compreensão dos seus grandes destinos, a raça será eterna e a patria será sagrada.

DE VOLTA

Está de novo em Aveiro, onde chegou na 3.ª feira ultima, o regimento de cavalaria 8, regressado de Tancos.

Seguindo o itenerario prescrito no nosso ultimo n.º, o regimento chegou aqui na 3.ª feira ultima, pelas 6 horas da tarde, tendo feito a marcha sem incidente de maior.

O seu regresso foi motivo de satisfação. Os oficiais montados da guarnição foram espera-lo fóra da cidade.

Cruzada das mulheres portuguêzas

A segunda noite de quermesse, no Jardim-publico, no domingo ultimo, foi mais uma brilhante festa realisada pela piedosa instituição.

Afluiu bastante gente, e o produto foi bem rasoavel.

Contrario-o, a meio dela, o alarme de incendio que deram as torres da cidade chamando socorros para a rua do Gravito, e que felizmente se apagou depressa, mas que dali afastou o maior numero.

Tocou com esmero a banda dos *Voluntarios*, habilmente regida pelo sr. João Miranda, fazendo-se ouvir com geral agrado. Na *tombola*, como nas rifas, saíram alguns objetos de valor.

Como uma desgraça nunca vem só, a necessidade de mandar gente para Moçambique levou na 11.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria 28 o soldado n.º 58 João Francisco Sarabando, da Gafanha, marido de Rosa Armeira, que teve deixar no misero albergue com um filhinho de mezes.

A partida do expedicionario fêz-se em 24 de junho ultimo, e, logo a seguir, a Rosa Armeiro, profundamente emocionada, era atingida por um violento ataque, que a prostrou e levou á sepultura.

Ficou a creança entregue aos cuidados da avó, pobre e velha mulher do logar, sem meios e sem forças para o trabalho. Sabendo isto o sr. administrador do concelho de Vagos comunicou-o á *Cruzada*, que deliberou tomar a seu cargo o inocente, subsidiando a latação e cuidado de agasalho desta primeira vitima da guerra entre nós.

A «Fabrica da Fontenova» ofereceu tres lindos objetos de louça á *Cruzada*: um par de jarras belamente executadas, e um jarro e bacia para toilete, estilo antigo, de soberbo efeito.

São produtos que realmente muito honram a industria local, prova eloquente do muito que valem os artistas e habil direção daquele considerado estabelecimento.

Assuntos militares

Seguiu para Coimbra, onde foi tomar conta do seu novo posto, o sr. coronel José Braziel, antigo comandante do 24 de infantaria.

A Aveiro chegou já o coronel, sr. José Domingues Peres, de que a *Leiria-ilustrada* dizia no seu ultimo numero:

«Partiu ontem para Aveiro, no comboio da noite, a fim de assumir o comando do regimento de infantaria 24, o sr. coronel Peres, comandante do regimento aquartelado nesta cidade.

A' estação foram despedir-se muitos oficiais e amigos do ilustre oficial, que pelo seu trato afável e recta imparcialidade no desempenho do seu honroso cargo, deixou em todos que o conheciam a mais viva impressão de agrado e admiração.»

Maquinas e laminas

«Gillette»

Casa da Costeira—Souto Ratola—AVEIRO

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria Isabel de Castro e Lemos, D. Cristina Rebelo Cancela, D. Clara Marques da Silva, e o sr. Alberto da Costa Cabral.

Amanhã, os srs. Jaime Artur de Vasconcelos Dias e Manuel Flamengo Castilho.

Alem, o sr. dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

Depois, os srs. Cesar Augusto Cardote e Antonio Maria dos Santos Freire.

Em 16, as sr.as D. Ana Emilia de Almeida Correia Leal e D. Valentina Martins.

Em 17, a sr.ª D. Ermelinda de Melo Cardoso.

Em 18, a sr.ª D. Madaléna Leitão, e os srs. Fausto Correia Galião e Manuel Inocencio Ferreira Estrela.

◆ Deu á luz uma creança do sexo fiminino a esposa do sr. João de Deus Marques. Mãe e filha estão bem.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. João von Hafe, Antonio Neves, dr. Egas Pinto Basto, Antonio Joaquim Cardote, Pedro de Melo, Vasco Soares, dr. Francisco Taborda, D. Emilia Pereira de Vilhena e filhas.

◆ Acompanhado do seu e nosso amigo, sr. Manuel Maria da Conceição, esteve em Aveiro o sr. Matias da Silva, a quem nos foi grato conhecer.

◆ Esteve em Aveiro, dando-nos o sua visita, o nosso presado amigo e antigo deputado da nação, sr. dr. Artur da Costa Souza Pinto Basto, que no mesmo dia regressou á sua casa de Oliveira d'Azemeis.

◆ Esteve em Vagos o sr. Humberto Mendes Correia, distinto engenheiro, nosso presado amigo.

◆ Em visita aos seus, esteve tambem em Aveiro o bemquisto industrial nosso amigo, sr. João Ribeiro dos Santos, que seguiu para Setubal.

OS QUE PARTEM:

Retirou d'Alquerubim, onde veio assistir, com sua esposa e filhos, ás festas que ali tiveram logar ha dias, o bemquisto despachante de alfandega do Porto, sr. David José de Pinho, que foi hospede de seu sogro, sr. Manuel Maria Amador.

VERANEANDO:

Seguiram para a Costa-nova os srs. Antonio da Cunha Pereira, sua irmã D. Emilia e suas sobrinhas.

◆ Vão nos proximos dias para S. Pedro do Sul os srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, Joaquim Soares e esposa, Firmino de Vilhena e familia.

◆ Vem proximamente para o Farol a sr.ª D. Helena Bravo Torres Maia Magalhães. Seu marido, o ilustre oficial do exercito nosso presado amigo e patricio, sr. capitão Maia Magalhães, vem ali passar alguns dias de setembro.

◆ Seguiram para as Pedras-salgadas os nossos amigos, srs. dr. Francisco Carlos Taborda e Vasco Soares.

◆ De visita a seu sogro, sr. Antonio Fernandes Neves, esteve no domingo no Farol, com sua esposa, o sr. Manuel Caetano d'Oliveira.

◆ Estiveram em S. Pedro-do-sul, de visita, o nosso amigo, sr. Pompeu de Melo Figueiredo, sua mãe e irmã, e a sr.ª D. Maria Isabel Serrano.

◆ Para a Costa-nova seguiram daqui as sr.ªs D. Elosinda e D. Olimpia Mesquita.

◆ Já se encontra na Costa-nova o advogado, sr. dr. Cunha e Costa.

DOENTES:

Passam agora melhores as sr.ªs D. Maria dos Prazeres Regala, D. Alexandrina Lebre de Magalhães, e o sr. dr. Manuel Pereira da Cruz.

◆ Tem estado doente, o que sentimos, o ilustrado e bemquisto professor do nosso liceu, sr. dr. José Rodrigues Soares, cujas melhoras muito estimamos.

CAPITÃO MAIA MAGALHÃES

Deve chegar amanhã a Aveiro, acompanhando sua esposa, a sr.ª D. Helena Bravo Torres Maia Magalhães, o nosso querido amigo e ilustre oficial do exercito, sr. capitão Maia Magalhães.

Aquela senhora vem passar o mez de setembro e estes 15 dias de agosto ao Farol. Maia Magalhães segue ainda para a divisão de instrução, vindo em setembro descançar, naquela linda estancia balnear, a licença que para descanço obteve.

AGRADECIMENTO:

Abel Augusto de Pinho e familia, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, em extremo reconhecidos, agradecem por este meio, a todas as pessôas que concorreram para a extinção do incendio que no dia 6 do corrente se manifestou numa dependencia de sua casa, assim como a todos que se dignaram honra-los com a sua presença.

Movimento local

Anotações do passado (1915)—*Dia 12 de agosto.*—Os ovos atingem o alto preço de 25 reis cada, e falta nos mercados a fruta e a hortaliça por virtude da exportação que se fez para outros.

Dia 13.—Um barco de pesca da Costa-nova, ao ir para o mar, é afundado por uma vaga, morrendo 2 homens, da Gafanha, e ficando outros gravemente feridos.

Dia 14.—Aumenta o preço dos generos no mercado, vendendo-se a duzia de ovos ao preço de $30.

Dia 15.—Solta-se uma vaca no corral de Domingos da Violante, em Cedrim, espetando uma das hastes no ventre da esposa daquele lavrador, que é prontamente socorrida. Cosido o ferimento a pontos naturais, não teve maiores consequencias.

Dia 16.—Terminam, no liceu da cidade, os exames da 3.ª classe. A percentagem dos esperados é a maior dos ultimos anos.

Dia 17.—E' presente a sessão do Senado municipal o projeto duma nova arteria, que, partindo do chafariz da Veracruz, vai em linha reta á estação do caminho de ferro. Não se toma qualquer resolução sobre o assunto.

Dia 18. — As emprezas de pesca do litoral tiram bons lanços de excelente sardinha.

—◆— Mar calmo e tempo magnifico

Dia a dia.—O tempo continua correndo regularmente. Dias de calor, outros mais frescos, consoante apraz a quem governa sobre todas as coisas.

As previsões de Sfeijoon para os dias seguintes desta primeira quinzena de agosto:

Em 12, com melhoria do tempo que tem feito na peninsula, haverá algumas chuvas e trovoadas a nordéste e norte.

Em 13 e 14, predomina o bom tempo.

Em 15, pela acção de varios elementos, registrar-se-hão chuvas e trovoadas desde oéste da peninsula até ao centro.

Exames.—Em Lisboa fizeram com magnificas provas o seu exame do 2.º grau as meninas Maria José e Maria Peregrina de Vilhena Magalhães Godinho, interessantes filhas do nosso bom amigo e ilustre deputado, sr. Vitorino Godinho, alcançando as melhores classificações.

Os nossos sinceros parabens.

—◆— Tambem em Coimbra foi aprovado no seu exame do 3.º ano liceal o menino José Pires da Silva, filho do sr. João Pires da Silva, dali.

As nossas felicitações.

—◆— Concluiu, no Porto, os seus trabalhos escolares, fazendo o 6.º e 7.º ano do liceu, o sr. Artur Garção, filho do integerrimo magistrado, sr. dr. Abel Augusto Garção, juiz do 1.º distrito criminal naquela cidade. O sr. Artur Garção, vai matricular-se no curso de letras e é um moço simpatico e inteligente, com um belo futuro.

A seus pais e irmãs os nossos sinceros parabens.

—◆— Obteve uma distinção nas suas provas do 2.º grau de instrução primaria o menino Antonio Pereira Peixinho, filho do esclarecido clinico desta cidade, sr. dr. Lourenço Peixinho, a quem com prazer felicitamos.

"Coliseu figueirense,,.—Amanhã, 13, deve ter logar, no *Coliseu figueirense*, uma atraente corrida de touros promovida pela direção da Companhia respetiva.

Serão lidados 10 magnificos bois pertencentes ao opulento criador do Carregado, sr. dr. Afonso de Sousa, sendo cavaleiros os conhecidos José Casimiro e Adolfo Machado.

Como bandarilheiros, tomam parte na festa Teodoro Gonçalves, Jorge Cadete, Ribeiro Toné, Alfredo dos Santos, Custodio Domingos e Antonio Malagueño, havendo tambem um grupo de moços de forcado do Campo-pequeno.

Director da corrida, dr. Jaime Henriques, tomando parte e abrilhantando a corrida a excelente Filarmonica figueirense.

Nas linhas de Vizeu, Beira-alta e Companhia portugueza (bilhetes de ida e volta). Os aficionados de Vizeu podem assistir á corrida e regressar á cidade no mesmo dia. Tramway entre Coimbra e Figueira. Preços especiais de Lisboa e Porto

Como todas as festas do *Coliseu figueirense*, esta está despertando verdadeiro entusiasmo.

Uma homenagem.—A *Mealhada* publicou ultimamente um numero de homenagem á familia Cerveira de Melo, dali, de quem insere tambem duas belas gravuras.

A familia Cerveira de Melo tem dispendido com os necessitados e as creanças da terra importantes sômas, acudindo áqueles e provendo estas tambem da instrução que não tinham, fundando e construindo escolas.

E', pois, uma merecida consagração o gesto daquele nosso colega da imprensa.

Consumo de carnes.—A cidade consumiu no mez de julho findo, 172 cabeças de gado, sendo abatidas no matadouro publico 123 bois, com o peso de 20:070 quilos, 26 vitelas com o de 1:484 e 23 carneiros com o de 276.

Nova fabrica. — Começou já a trabalhar a Fabrica de ceramica de Agueda, construida nas Barreiras, junto á ponte do caminho de ferro do Vale do Vouga.

A empreza, que se não poupou a exforços para dotar a sua terra com um grande melhoramento, tem como diretor o sr. Joaquim Guerra, que é um infatigavel trabalhador.

A produção agricola.—Sendo de grande interesse publico a divulgação das disposições dos decretos n.os 2:488 e 2:515 relativos á declaração da produção e existencia do trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e cortiça, é de interesse geral conhecer as seguintes disposições:

Para cumprimento dos decretos n.os 2:488 e 2:515, são os produtores e os possuidores ou detentores dos referidos produtos obrigados a declarar as quantidades produzidas no corrente ano e as actualmente existentes devendo enviar ou entregar nas regedorias ou administrações de concelho ou bairro, até ao dia 30 de agosto as respetivas declarações.

Nas administrações do concelho são fornecidos aos interessados, impressos para as suas declarações, podendo porém os mesmos escrevel-as em papel comum e de formato não inferior a um quarto de folha almaço, escritas em letra bem legivel, nos termos dos editais afixados.

Considera-se produtor sómente aquele que houver colhido o produto, embora não seja o proprietario da terra donde o colheu e que cultivou; possuidor aquele a quem ele pertence; detentor o seu depositario. Podem ser possuidores o produtor, o comerciante, o industrial e qualquer outro declarante não pertencente a nenhuma das categorias ou qualidades.

Consideram-se existentes as quantidades em deposito e em transito a receber.

Cada declaração só poderá dizer respeito ao genero ou generos que o produtor houver colhido e que o possuidor ou detentor tiver em existencia em uma freguesia; quer dizer, se o produtor tiver colhido os referidos produtos em mais de uma freguezia fará tantas declarações quantas as freguezias em que eles tiverem sido produzidos. Do mesmo modo, o possuidor ou detentor deverá fazer tantas declarações quantas as freguezias em que tiver os generos depositados.

Os declarantes são sempre responsaveis pelos actos dos seus representantes.

A inobservancia das disposições do decreto citado, por parte dos produtores, possuidores e detentores é punida de conformidade com os artigos 50.º e 56.º do decreto n.º 2:253, de 4 de março ultimo.

Pelo director geral, *Artur Albano de Castro.*

Sal.—Ha já bastante sal nas eiras das marinhas da nossa ria, e algum está já vendido.

A *safra*, apezar da chuva com que começou, deve ser bôa.

Em torno do distrito. — Na freguezia de Lamas, Agueda, uns garotos, creanças ainda, filnos de Maria da Eira, viuva, assaltaram o quintal duma visinha, levando-lhe as peras que amadureciam na arvore. A dona, raivosa, juntou-se no quintal com uma filha e neta, Margarida Aleixo, e dali descomposeram a visinha, acudindo esta *á chamada*, mas por forma desabrida. A Margarida, então, péga duma fisga que estava perto, e atirou-a contra a Maria da Eira, que ficou fisgada pelo nariz, a gritar por socorro.

Nessa mesma noite foi lançado fogo á pereira, que desapareceu, indo a da Eira apresentar queixa em juizo com um rasgão no nariz.

—◆— Apareceu morta, ha dias, junto á choupana onde vivia, no logar de Paredes, a mendiga Maria Chula, de 70 anos. Presume-se que a desgraçada, que vivia sósinha, se sentisse incomodada, a ponto de se levantar e sair da choupana, que fica num sitio elevado, caindo então numa pequena fóssa, onde de madrugada foi encontrada, já cadaver, em camisa e com um grande ferimento na cabeça, que fizera de encontro a uma pedra na ocasião da quéda.

—◆— Em Guilhovai, do visinho concelho de Ovar, andava um homem com uma junta de bois a tirar agua dum poço para irrigação agricola, sucedendo a este desabar e subterrar o pobre homem e os animais.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

Caldas do Bicanho

A meia hora da Figueira da Foz, na linha de oéste, encontram-se as *Caldas do Bicanho.* Estas termas, situadas quasi juntas da linha do caminho de ferro, onde teem apeadeiro privativo, é dos mais belos sitios de Portugal, concorrendo apenas para isso a natureza.

O seu proprietario, sr. Gonçalo Cristovam de Meireles, desprendido como é, não tem dado o necessario conhecimento ao paiz dos beneficios prestados pela aguas e das curas quasi milagrosas que ali se tem feito.

Quem como eu, de *visu* presenciou, em poucos dias apenas, as melhoras de doentes que ali concorrem, não póde deixar de escrever estas linhas que são insuficientes perante o que seria necessario fazer em volta desta estancia termal. E' curioso e comovente ouvir os doentes!... Quantos, já depois de curados, ali vão por simples gratidão, todos os anos, visitar e agradecer ás aguas o alivio e bem estar de que eles gosam, juntando ao murmurio da nascente as preces do seu coração reconhecido! Quantos!

Esse terrivel mal, que traz comsigo o desasocego e torna a vida insuportavel, encontra ali um inimigo irreconciliavel!

As aguas já em 1894 foram estudadas e analisadas pelo ilustre professor e notavel clinico o sr. Lepierre, e em 1910 voltou o mesmo ilustre professor a constatar que elas tinham melhorado de temperatura, encontrando-lhe desta vez melhores propriedades devido á maneira de as captar que agora é ainda mais perfeita.

O sr. Meireles, que é no seu trato, afetuoso e simples, ha de permitir-me que eu lhe deixe aqui expresso que urge e é ao mesmo tempo humanitario que sua ex.ª, por todos os meios ao seu alcance ou em conjunto, pense e leve a efeito, o estabelecer-se no Bicano uma bela estancia termal, e, que o balneario se torne digno do soberbo manancial que o sitio possue.

Aveiro, agosto de 1916.

Silva Rocha.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

Um nôvo, nosso patricio, o sr. Venceslau Luiz Pereira, compôz os atraentes versos que seguem e para os quais o sr. Manuel Antonio dos Santos concorreu com um lindo trecho de musica sua:

Soldados de Portugal

VOZ

Soldados da minha terra,
ides partir para a guerra,
defender os patrios lares.
Sempre fortes, sempre ousados,
quais vossos antepassados
sobre a terra, sobre os mares.

Filhos da patria que fôra
nação forte, redentora,
grande em tempos que lá vão!
Oh mostrai, mostrai ao mundo,
que o leão moribundo,
inda é valente nação.

CORO

Eia avante, eia avante
por nossa patria remida.
Eia avante, eia avante
dar o sangue e dar a vida
por Portugal patria qu'rida.

VOZ

Que importa que a metralha
crepitante da batalha,
vibre mortifera e forte?
Jámais os vossos antigos,
sempre expostos aos perigos
jámais temeram a morte.

Nessas africanas plagas,
ou sulcando as salsas vagas,
em tão frageis caravelas,
assombrou o mundo inteiro,
povo ousado aventureiro,
com façanhas as mais belas.

CORO

Eia avante, etc.

VOZ

Ergue, levanta a altaneira,
a sacrosanta bandeira,
simbolo da patria bela,
que á vitoria conduz
á gloria, e á santa luz.
Se morres, morres por ela.

E nas paginas da historia
aureolada de gloria
refulgirá o teu nome.
Erguei do bom Portugal,
o pendão, que é imortal,
e o sacrosanto renome.

CORO

Eia avante, eia avante, etc.

Venceslau Luiz Pereira.

*

Fala o «Manchester-guardian»

«O melhor sinal da decadencia alemã, á medida que o

❀ SERÕES ❀

(249)

Penhor materno

DECIMA QUARTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

O manuscrito materno

I

O emissario da morte

«Ouvindo esta inesperada e fatal noticia, despedi um desses gritos que parecem levar-nos a vida, e lancei-me nos braços de minha tia que, trémula e chorosa me estreitou com maternal ternura.

II

Lagrimas

I

Ignoro o tempo que me conservei, debulhada em lagrimas, nos braços de minha tia. A noticia fôra tão repentina, tão inesperada, que eu estava como que atordoada.

«— Mas é possivel que sucedesse tão espantosa desgraça?... exclamou afinal minha tia.

Então, ao deixar-me cair sobre uma cadeira, reparei que o moço oficial se aproximara da janela e que tambem chorava.

«Primeira vez fitei um homem mais atentamente, e confesso-te, meu filho, com a fraqueza que nos impõe a proximidade da morte, que me impressionou a comoção daquele rapaz, que viera inesperadamente rasgar-me o coração.

II

«A dôr, do mesmo modo que o prazer, tem sido sempre egoista. Breve esqueci a impressão que subitamente me causara o moço oficial, e concentrei toda a minha alma na infausta noticia da morte de meu pai.

«Pobre, joven e orfã, vi desenrolar-se-me á vista o triste futuro que me esperava. Oh! sim, bem triste. meu filho. Por muitas vezes me enxugaste as lagrimas, dia a dia foste vendo cavarem-se as rugas e empalidecerem-me as faces, que sentiam já aproximar-se o sopro da morte. Tudo presenciaste, meu adorado Daniel, e não quero, repetindo por miudo todas as minhas amarguras, enlutar a alegria da tua alma cheia de mocidade e entumecer de lagrimas os teus olhos tão puros.

III

«A natureza ou a Providencia, clementes e previdentes ao crearem a dôr, pozeram-lhe ao lado o consolativo esquecimento. Sem esta concessão do céu, a humanidade deixaria de existir.

«Quando uma desgraça nos fére profundamente, a impressão violenta que recebe o pensamento desce como um raio ao coração, produzindo um abalo espantoso. Se o raio não desaparecesse, se a resignação não viesse dulcificar as amarguras do infortunio, a vida, meu querido filho, seria curta, muito curta porque ao primeiro embate da desgraça, o corpo ir-se-ia curvando para a terra.

IV

«O moço militar, portador de tão tristes novas, depois de nos deixar desafogar em pranto a nossa dôr, começou a dirigir-nos palavras de consolação, e minha tia quiz saber pormenores da morte de meu pobre pai.

«Então o oficial contou-nos que o vira cair mortalmente ferido a seu lado, e que, ajudado por outro camarada, o conduzira para detraz duns rochedos, onde não chegavam as balas do inimigo, e terminou a narrativa com estas palavras:

«— Todos no regimento tributavamos grande afeição ao capitão Cantero: era um brioso militar, um camarada inapreciavel. Ao colocal-o por detraz dos rochedos, mandei um soldado em busca do cirurgião do regimento, e entretanto fui tentando estacar-lhe o sangue com o lenço, dirigindo-lhe ao mesmo tempo palavras de conforto e animação; ele, porem, meneando tristemente a cabeça e fitando em mim os seus olhos moribundos, pegou-me nas mãos e murmurou:

«— Amigo Lostan, foge-me a vida; o sol que enche de luz estes montes é o ultimo que me alumia; mas quero aproveitar os ultimos momentos que me restam para despedir-me de minha filha, a quem deixo orfã no mundo, e de minha bôa e carinhosa irmã. Confio que me fará o assignalado favor de ir procural-as á aldeia de Humanes, onde vivem, afim de lhes entregar uma carteira, que encontrará no bolso do meu casaco, e uma maleta que está na garupa do meu cavalo.»

«—Então o capitão Cantero, acrescentou o oficial, obrigou-me a desabotoar-lhe o casaco, e tirando a carteira, escreveu nelas algumas linhas a lapis. Depois, apertando-me novamente a mão, disse ainda com voz quasi extincta:

«—E' ainda muito novo, meu caro Lostan, e se uma bala traidora não vier matar as suas justas aspirações, é de querer que venha ainda a ocupar um elevado posto no exercito.

(Continua).

laço da ofensiva combinada se vai apertando, é a crescente divergencia entre os comunicados e os factos. O estado-maior alemão emprega subterfugios curiosos para manter o povo na ignorancia dos desastres alemães no Somme.

Quando o grande movimento dos aliados permitiu aos francezes tomarem as linhas alemãs ao sul do Somme, desde Barleux a Soyecourt, e ao norte desde Vardecourt ao rio, os comunicados alemães só falavam de assaltos repelidos. Agora diminue ainda a sua veracidade, pois chegam a negar que os aliados ganhassem um palmo de terreno nos ataques de 30, apesar de que o comunicado francez dá conta do grande avanço feito até os arrabaldes de Maurepas, e sir Douglas Haig dos primeiros feitos em tres pontos determinados.

O estado-maior alemão confessa ainda mais os seus tremores, pois os correspondentes holandezes anunciam que se proíbiu a entrada na Alemanha de todos os jornais inglezes.

Dentro de uns tantos dias, o comandante Morath admitirá tacitamente, ao referir-se áqueles logares, os exitos aliados, e mais tarde os comunicados alemães indicarão indubitavelmente a nova linha ao negar alguns exitos novos. A sua afirmação de ter feito 781 prisioneiros anglo-francezes avisinha-se tanto da verdade como as suas negativas.»

*

Os russos

O correspondente do *Times*, nos exercitos russos da frente do Stochod, diz que continua satisfatoriamente o movimento. As formidaveis defezas do inimigo desfazem-se como areia ante os russos, cujo movimento desde Kaschova se desenvolve com grande força, tendo-se aberto caminho ás tropas até cinco milhas e meia mais alem do rio.

Os alemães oferecem desesperada resistencia, provavelmente travando uma ação de retaguarda, pois as vigias dos globos russos comunicam que o caminho de Kovel está cheio de tropas que retiram.

As operações nos demais pontos continuam com o mesmo exito.

*

A ofensiva franco-ingleza

São estas as informações referentes á jornada de 5:

«Durante toda a noite passada os alemães voltaram a atacar a obra de Thiaumont; mas todos os seus intentos foram vãos e a posição continua sólidamente em nosso poder.

No decurso do dia 5 o adversario não repetiu mais o seu esforço no sector, onde consolidamos o nosso avanço, que levou a nossa linha sensivelmente ao largo e ao oéste da estrada de Thiaumont a Fleury. Quanto a esta ultima povoação, temol-a agora quasi por inteiro; ontem apoderamo-nos da parte norte e hoje tornamo-nos senhores da parte sul; só o grupo de casas situado na baixa povoação está ainda ocupado pelo inimigo.

Ao léste, porém, os alemães atacaram o bosque de Vaux Chapitre, depois de uma preparação de artilharia prolongada e intensa, dando dois assaltos contra as nossas linhas, o primeiro dos quais foi malogrado pelos nossos fogos, ainda antes de ter podido alcançar as nossas linhas; o segundo conseguiu abordal-as, mas uma volta á ofensiva das nossas tropas repeliu-as imediatamente dali.

Em suma, a nossa frente não pôde ser modificada em nenhuma parte, nem em Vaux Chapitre, nem em Thiaumont, nem em Fleury, e até obtivemos alguns progressos na ultima destas povoações. As nossas tropas conservaram, pois, o seu ascendente sobre os alemães e a situação é-nos completamente favoravel.

Na frente do Somme os francezes obtiveram interessantes vantagens; forçaram a segunda posição alemã numa frente de mais de dois quilometros, fazendo 500 prisioneiros.

*

O que os alemães dizem dos francezes

A «Gazeta de Francfort», diz que o povo francez soube encontrar em si mesmo uma força de resistencia que obriga os alemães a estimal-o.»

A «Gazeta de Colonia» diz:

«Entre nós não se falará mais da degeneração do povo francez. Em França, apesar de todos os sinais de decadencia, conservava-se uma força de renovação. Não queremos fechar os olhos perante isto, pois dois anos de guerra ensinaram-nos o perigoso que é ter a França por inimiga.»

*

Os italianos

Dizem de Roma em data de 8:

«Os jornais publicados ao fim da tarde reproduzem os boletins do general Cadorna, sendo arrancados das mãos dos vendedores. A' noticia da victoria italiana, toda a cidade se pôz em gala e á noite na praça de Colonna houve entusiasticas manifestações em honra do exercito.

Comentando o comunicado do general Cadorna, «Il Giornale de Italia» faz resaltar a grandissima importancia das posições conquistadas. Salientando os magnificos resultados obtidos em dois dias de ofensiva, diz que eles demonstram que a nossa preparação belica é muito aperfeiçoada, o que permitiu á nossa infantaria, sempre extraordinaria pelo seu valor e abnegação, obter resultados maiores do que nas ofensivas passadas. O paiz segue com entusiasmo o bravo exercito na sua acção victoriosa, contribuindo poderosamente para os esforços simultaneos dos aliados em todas as frentes.»

*

A ofensiva russa

De Vienna comunicam para Berne, que ha actualmente grandes movimentos de tropas na Bukovina. Chegam diariamente numerosos comboios do interior da Russia, carregados de tropas e de material de guerra. Parece que os russos têem a intenção de empreender novos ataques contra os desfiladeiros dos Carpathos.

Lord Robert Cecil declarou, na camara dos comuns, que, apesar de uma investigação realisada pelo embaixador dos Estados-Unidos em Constantinopla, nada se pôde saber da sorte dos prisioneiros inglezes feitos pelos turcos em Kut-el-Amara.

O governo turco negou-se a dar o menor esclarecimento referente a esses prisioneiros.

*

A medalha de Verdun

O «Matin» pede que se crie uma medalha que se chame de Verdun e seja concedida a todos os herois que tanto teem contribuido para salvar a civilisação.

CARTAZ ANUNCIADOR

Editos de 30 dias

1.ª publicação

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro cartorio do escrivão do 3.º oficio e nos autos de justificação avulsa para habilitação em que é requerente Luiz Lourenço Catarino, solteiro, empregado publico, actualmente morador nesta cidade, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança da mãe do requerente, de nome Maria Joana Catarino, residente que foi em Sam Vicente (Cabo Verde) da qual pretende ser julgado universal herdeiro, para na segunda audiencia posterior ao praso dos editos verem acusar a citação e seguir os mais termos até final da mesma habilitação.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo tais dias feriados, pois sendo, fazem-se nos dias imediatos, quando desempedidos, mas sempre por dez horas no tribunal desta comarca sito na Praça da Republica em Aveiro.

Aveiro, déz de agosto de mil nove centos e dezesseis.

Verifiquei,

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 3.º oficio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva

MANGAS N.º 1

PARA Gaz e Gazolina. Pedidos a

Frederico Ferreira & Avila Ltd.

53, Rua da Victoria

LISBOA

S A B O N E T E V I Z E L L A

O MELHOR

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurasfenia**

Na Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e **Convalescença** da maior para das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de **Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova**, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de **Barcelona**

MEMBRO DO JURY

As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO**, Farmarcia Reis; **ANADIA**, Farmacia Maia; **COIMBRA**, Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ**, Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C da Estrela 118—**LISBOA**.

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfadato.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina.*

Relogios d'ouro para senhora e homem

Casa da Costeira—AVEIRO

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente

Avenida 5 de Outubro

Murtoza

Perfumarias de "Colgate's,,

Casa da Costeira--Souto Rafola

AVEIRO

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro usado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

LANCHÕES OU BARCAÇAS

Compram-se embarcações abertas de ferro ou madeira, resistentes, para transporte de minerios, podendo carregar de 250 toneladas para cima e que estejam em bom estado.

Dirigir propostas com preços, indicando calado de agua e mais detalhes e local onde se podem examinar as embarcações, á Agencia de Anuncios Bastos e Gonçalves — Rua dos Retrozeiros 147 letras O J LISBOA.

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

R. JANEIRO 1908 — ANVERS 1894 — BELEM 1895 — LONDRES 1884 — LISBOA 1888 — PARIS 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1918, ETC.

Xarope Peitoral James

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS

RUA DE BELEM, 147-LISBOA

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

ASMA--FALTA D'AR

CURA RADICAL

Tratamento pelo aparelho **Tücher**

Informa — **Pharmacia Central** — AVEIRO

Contra a **anemia**, flôres brancas, **hymphatismo**, rachitismo, **escófulas**, crescimento irregular, **fastio**, más digestões, azia, **escaos espessos**, febres, **magreza**, pallidez, **debilidade**, prostração physica, **fadiga cerebral**, neurasthenia, **insonnia**, perdas seminaes, **suóres nocturnos**, convalescença, **falta de regularidade nas menstruações**, definhamento por trabalhos violentos ou **climas tropicaes** e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogéne, as emulsões, kolas, clyecerophosphatos, etc. **curam-se rapidamente** usando o

Histogenol Naline com selo Viteri

Toda a gente tem um parente ou amigo **que se curou com este prodigioso medicamento**, que o vosso medico vos dirá que é o

mais notavel productor de sangue e musculos

Frasco para 20 dias..... 1$75

» para 8 dias..... 1$15

Contra **Febres d'Africa**, e todas as manifestações **syphiliticas** usae as

Pilulas de Hectine com sêlo Viterí

O **tratamento da syphilis** pela Hectine, quando feito dentro de 15 dias do contagio, **faz abortar a syphilis.** Pedir brochuras explicativas.

Frasco..... 1$30

Contra a **Caspa, calvicie**, quéda ou fraqueza do cabello, e **para regenerar a côr primitiva** dos cabellos, bigode, barba, sobrancelhas ou **evitar** o seu **branqueamento**, usae a'

Vitelina com sêlo Viterí

que é o unico preparado que tem mantido os seus creditos durante **50 annos.** Não é uma pintura. Não tem enxofre. **Não** mancha a roupa. **Limpa a cabeça de todas as substancias nocivas.** Dá flexibilidade aos cabellos, desengordurando-os, e perfuma agradavelmente a cabeça.

Frasco..... 1$

Contra **impotencia, sterilidade, azo-spermia, neurasthenia e debilidade sexual**, usae o unico remedio sério que existe para essa classe de doenças, com uma percentagem de 80 % de curas, a

ANDROGENINA COM SÊLO VITERI

que cura restabelecendo no seu funcionamento cada uma das partes do apparelho sexual. **Reanima a virilidade no homem e desperta a sensibilidade na mulher.** Em vez de ter perigos, é até **um bom tonico estomacal e um optimo regularisador da menstruação.** 1 caixa de 50 cachets **basta geralmente** para uma cura.

Caixa de 50 cachets duplos, 15$

Caixa de 25 cachets (quadrupulos 15$

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que se indica **o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pode-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

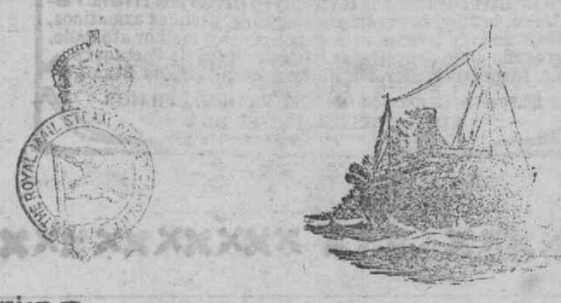
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO



Drina,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Amazon,

Para S. Vicente Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc.

Deseado,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Darro,

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Ec.

Desna,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.** Rua do Comercio, 31—1.º

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

Excelente casa

EM sitio central d'esta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

ESTANCIA HIDROLOGICA DE PEDRAS SALGADAS

Mais de 50 anos de sucesso clinico

Em casos de gôta, artritismo e diabetes; nas afeções de estomago, figado, intestinos, rins e bexiga; nas dermatoses e em outros padecimentos, como se comprova por atestados das maiores sumidades medicas do paiz e ainda pela incessante progressão da fama, já semi-secular, mercê,

—não só do valor terapeutico das suas eguas **ALCALINAS, LITÍCAS, ARSENICAIS, FLUORETADAS, FERRUGINOSAS E GAZO-CARBONICAS**, além de eminentemente **RADIOATIVAS** (a da nascente Penedo sendo mesmo **A MAIS RADIOATIVA ENTRE AS SUAS CONGENERES ATÉ HOJE CONHECIDAS**)

—mas tambem da suavidade do seu **CLIMA DE MONTANHA** (600 metros acima do mar)—**VERDADEIRO PRIVILEGIO DE QUE NENHUMA OUTRA ESTANCIA NACIONAL GOZA EM TÃO ELEVADO GRAU.**

Aberta desde 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, balneario modelar completo, soberbo parque eletricamente iluminado, campos de jogo desportivo (ténis, patinagem, etc.), grande Casino-Teatro, iluminado a luz eletrica. Excelentes hoteis, sitos em pleno parque:

Grande Hotel, Hotel do Avelames, Hotel do Norte e Club Hotel

Os tres primeiros iluminados eletricamente e todos eles a

PREÇOS REDUZIDOS

até 30 de junho e desde 19 de setembro

(V. anuncios especiais desses hoteis)

Estação telegrafo-postal e de caminho de ferro, garage.

As nascentes minero-medicinais de Pedras Salgadas, a saber:

«PEDRAS SALGADAS» (a mais mineralisada e fluoretada)
«GRANDE ALCALINA»
«PENEDO» (a mais radioativa de todas as alcalinas do paiz)
«D. FERNANDO»
«Maria Pia» (ferruginosa)

apresentando modalidades de grande valor terapeutico, constituem com a

AGUA de MESA PRECIOSA

natural, mineralisada, muito gaso-carbonica, um grupo hidrico dos mais interessantes.

Esclarecimentos—No escritorio e deposito geral da Companhia, Porto, rua da Cancela Velha, 20.

DEPOSITOS: EM LISBOA—Rua de S. Julião, n.os 93 a 95. NO PORTO—Rua da Cancela Velha, 31.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.—Rua Formosa, 417, **PORTO**